

A APLICAÇÃO DE SISTEMA ERP EM GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO MULTICASO

THE APPLICATION OF THE ERP SYSTEM IN INVENTORY MANAGEMENT: A MULTI CASE STUDY

LA APLICACIÓN DEL SISTEMA ERP EM LA GESTIÓN DE INVENTARIO: UM ESTUDIO DE CASOS MÚLTIPLES

Tiago Fernando Jenuino¹

Leandro Buscariolo²

Daniele Regina Garcia Kumanaya³

Marcos José Correa Bueno⁴

Artigo recebido em janeiro de 2023

Artigo publicado em abril de 2023

RESUMO

A utilização das tecnologias tornou-se uma prática comum que auxilia em todos os processos das empresas. O propósito desse artigo é mostrar o funcionamento de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) para gerenciar processos e informações. Sendo assim, o texto detalha a importância da utilização e os benefícios de um sistema ERP com foco na gestão de estoques. Para execução deste trabalho optou-se por uma pesquisa bibliográfica, aplicada na análise de três artigos, destinado a comparar os resultados destas pesquisas. Portanto este trabalho tem a finalidade de evidenciar as principais vantagens da implementação deste sistema.

Palavras-chave: ERP. Estoque. Tecnologia.

ABSTRACT

The use of technologies has become a common practice that helps in all business processes. The purpose of this article is to show how an ERP (Enterprise Resource Planning) system works to manage processes and information, so the text details the importance of using and the benefits of an ERP system with a focus on inventory management. For the execution of this work, we opted for a vast bibliographic research, whose are three articles under analysis, destined to compare the results of these researches. Therefore, this work aims to highlight the main advantages of implementing this system.

Keywords: ERP. Stock. Technology.

¹ Tecnólogo, Fatec Mogi das Cruzes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/438104990094243> . E-mail: tiago.jenuino@fatec.sp.gov.br.

² Tecnólogo, Fatec Mogi das Cruzes. E-mail: leandro.buscariolo@fatec.sp.gov.br.

³ Professora, Fatec Mogi das Cruzes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4609541647078746>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1233-8784>. E-mail: daniele.kumanaya@fatec.sp.gov.br.

⁴ Professor, Fatec Mogi das Cruzes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2440900513483049>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8544-5337>. E-mail: marcos.bueno@fatec.sp.gov.br.

RESUMEN

El uso de tecnologías se há convertido em uma prática común que ayuda em todos los procesos de negocio. El propósito de este artículo es mostrar cómo funciona um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) para administrar procesos e información. Por ello, el texto detalla la importancia de utilizar y los beneficios de um sistema ERP enfocado a la gestión de inventarios. Para la ejecución de este trabajo, se eligió uma investigación bibliográfica, aplicada em el análisis de tres artículos, destinados a comparar los resultados de estas investigaciones. Por ello, este trabajo pretende destacar las principales ventajas de implementar este sistema.

Palabras clave: ERP. Existencias. Tecnología.

1 INTRODUÇÃO

Os processos logísticos são de importância para as organizações, sendo de responsabilidade realizar o gerenciamento nas áreas como na gestão de estoque, armazenagem, transporte, na produção e suas operações, tendo por finalidade minimizar custos desnecessários e aumentar a produtividade. Gasnier (2002) afirma que a logística é envolve o fluxo e a armazenagem, cujo faz parte planejar, executar e controlar, tendo como alvo reduzir os custos e o tempo na operação, a fim de assegurar o atendimento de todos envolvidos.

Seguindo a partir dos objetivos da logística, esta pesquisa tem o propósito de evidenciar a aplicação, e uso da ferramenta do sistema ERP, voltado para a gestão de estoques, assim pode identificar possíveis benefícios da implementação deste sistema nos processos de uma organização.

Resumidamente, Oliveira e Hatakeyama, (2012) relatam que os sistemas de gerenciamento empresarial é um recurso de alta relevância, no qual contribuí para a satisfação das necessidades da empresa e tornar eficiente os diversos processos existentes. Esta satisfação da necessidade engloba na tomada de decisão, melhorar a coleta de informações em um âmbito geral e integrado com enfoque em bons resultados. O uso de ferramentas que auxiliem no gerenciamento não é muito utilizado em pequenas empresas, pois normalmente representa na mudança de processos, fazendo com que haja a necessidade de treinamentos, no qual toda esta transição ocasiona um determinado custo, aliado ao fato de que muitos gestores não estão dispostos a fazer mudanças tecnológicas por incerteza dos benefícios, fazendo com que muitas empresas ainda utilizem de ferramentas rudimentares.

Esta é uma pesquisa de carácter bibliográfico, por meio de livros, artigos e etc... com o intuito de comparar os resultados de diferentes pesquisas. Além disso, abordar os conceitos de gestão de estoques, também apontará as principais problemáticas que fazem com que as empresas decidam buscar suas soluções neste sistema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicia-se o referencial teórico pela logística.

2.1 Logística

Segundo Daskin (1995), Christopher (1997) logística é processo de gerenciar a compras, armazenar e monitorar materiais, peças ou produtos com o intuito de maximizar a lucratividade com a utilização de um atendimento de baixo custo. Mencionam também os níveis de qualidades exigidos pelos clientes, tornando a logística de suma importância nas empresas, exigindo sempre melhorias em atividades como movimentação de produtos, aprimoramento de sistemas físicos, investimentos em operações de gerenciamento e atualização em sistemas tecnológicos e de informações, sem perder o foco na redução de custos e obtenção de maior lucratividade.

A partir de um conceito funcional, Ballou (2006) define que a logística é um conjunto de atividades que vão desde a aquisição dos requisitos dos materiais (especificações) de que a empresa necessita para manter-se abastecida, sejam eles produtos finais, produtos em vias de fabricação ou matérias-primas, às atividades de abastecimento propriamente ditas, à armazenagem desses materiais, ao seu manuseio, à sua embalagem, à análise, desenho e redesenho das localizações das instalações (pontos de carregamentos e descarregamentos, pontos de centralização de inventários e ou de armazenagem e fábricas, entre outros), a todas as atividades de distribuição física, às atividades de logística reversa, à gestão da informação de todo o ciclo de encomenda, direto ou inverso, ao serviço ao cliente e a todas as demais atividades que estejam relacionadas com o suporte ao cliente, seja o cliente interno da empresa ou seja o cliente externo.

Dentro os processos logísticos existem uma peça fundamental que é o estoque sua gestão, ferramentas fundamentais para obter-se um funcionamento eficiente dentro de uma cadeia logística.

2.2 Estoque

De acordo com Ballou (2006) estoques são amontoados de matérias-primas, peças, componentes e produtos, sejam eles em processo ou acabados que estão espalhados em diversos locais logísticos ou áreas de produção das empresas.

Já o conceito de estoque para Borges (2010) trata estoque como um determinado local onde fica alocado quantidades de bens físicos que estão sendo mantidos em estado de conservação, de forma improdutiva, por algum período, sejam produtos acabados esperando serem vendidos ou despachados ou produtos aguardando transformação.

Analisando os pensamentos citados fica de fácil entendimento que estoque pode ser considerado qualquer ambiente que tenha a capacidade de armazenar qualquer produto. Guardar um produto em um galpão de uma empresa ou armazenar mantimentos em uma dispensa residencial configura o conceito de estoque.

2.3 Gestão de estoque

Segundo Junior e Spejorim (2012) o conceito de gerenciamento de estoque é extremamente essencial para qualquer empresa, tendo em vista que para manter um estoque significa ter custos, por isso a utilização de ferramentas que auxiliam essas decisões são de suma importância para um bom rendimento das companhias.

Para Araújo (2007) gestão de estoque é ferramenta onde se gerência a entrada e saída materiais a um local específico, ondem podem ser uma área comercial, um almoxarifado ou área produtiva.

Seguindo a mesma linha que agrega o raciocínio, Viana (2009) diz que para garantir maior eficiência com um baixo custo, a gestão de estoque deve ser um trabalho incessante para que possa tornar os processos de fácil compreensão, onde exista a possibilidade de controlar as quantias de materiais/produtos existentes e suas variações no estoque com o passar do tempo.

Os estoques foram administrados por muito tempo de maneira manual, onde documentos físicos, em sua grande parte por meio de papéis, o que tornava um controle ineficiente e errôneo, o que poderia impactar nos lucros finais das organizações, Com a evolução da tecnologia e a inserção de ferramentas automatizadas nas empresas, esses controles apresentou maior eficácia e melhores resultados, e com o estoque e sua gestão não foi diferente, tornando-se até os dias atuais equipamentos indispensáveis nas corporações grandes, medias ou pequenas.

2.4 Sistema ERP (Sistema de gestão integrado)

Orlicky (1973) relata que na década de 1960, as áreas da organização utilizavam sistemas isolados para tarefas como processar folhas de pagamento, financeiro, contabilidade e para controle de estoque eram utilizados dados estatísticos sobre o histórico de consumos e reposições dos materiais.

Colangelo Filho (2001) indaga que o sistema ERP foi criado para unitizar os processos das tarefas, isso no final dos anos 1980. Este novo sistema tem como principal funcionalidade eliminar os softwares isolados, criando assim um único sistema capaz de fazer todos os processos como folha de pagamento, contabilidade, financeiro, compras, vendas e gestão e controle de estoques. Na Figura 1 verificam-se as etapas evolutivas de uma forma de fácil compreensão.

Figura 1 - Evolução dos sistemas ERP

Negócio	ERP (Sistema Integrado)		
Planejamento (Recursos) e Execução Manufatura Financeiro, Folha, RH, Comercial, Compras, etc.	*MRPII *Sistemas Ilhados (Compras, folha, RH, FIN, etc.)		
Planejamento Manufatura (Materiais) Financeiro, Folha	*MRPI *Sistemas Ilhados (Folha, FIN)		
	1970	1980	1990

Fonte: Colangelo Filho (2001)

Enfatizando as ideias já apresentadas, Laudon & Laudon (2001, p.16), explica que o software ERP tem por suas funções moldar e automatizar processos, por exemplo, programação de uma remessa, preenchimento de um pedido, com o intuito de unificar a informação entre diferentes áreas da empresa.

O sistema ERP é um conjunto de pacotes comerciais, sendo construído por padrões e processos da empresa, com o banco de dados centrado, no qual relaciona múltiplos departamentos da organização, exigindo maior atenção por sua complexidade (MATTOS,

SILVA e CASTRO, p. 106, 2018). A implantação torna se complexa Rotta (2015), afirma que por causa de determinadas variáveis, como alterações em processos operacionais e administrativos, os altos custos, os impactos sobre os funcionários, tendo em vista que aumentará a preocupação com todas as partes do processo, no qual ocasiona em dificuldades em aceitar este sistema.

Mendes & Escrivão Filho (2002) lista as principais atribuições do sistema ERP através de pesquisas fornecidas pelos principais autores do ramo que pode ser compreendida no Quadro 1.

Quadro 1 - Características do Sistema ERP

Autores Características	Buckhout et al. (1999)	Centola & Zabeu (1999)	Corrêa et al. (1997)	Cunha (1998)	Davenport (1998)	Informática Exame (1997)	Hehn (1999)	Lima (2000)	Mittello (1999)	Souza & Zwicker (2001)	Stamford (2000)	Wood Junior (1999)	Resultado
Auxilia a tomada de decisão			X	X		X						X	3
Atende todas as áreas da empresa	X		X	X	X		X	X		X	X		8
Possui base de dados única			X			X	X		X	X	X	X	7
Maior controle sobre a empresa			X					X	X			X	4
Evolução do MRPII			X	X			X						3
Informação em tempo real								X			X	X	3
Integração das áreas da empresa	X		X	X	X		X			X		X	7
Modelos de referência				X			X			X			3
É um sistema genérico				X							X	X	3
Suporte ao planejamento estratégico		X		X	X		X						4
Apoia as necessidades de informações das áreas	X	X	X	X	X				X	X			7
Apoia as operações da empresa	X									X			2
É uma ferramenta de mudança organizacional								X					1
Orientação a processos		X		X			X	X	X	X	X	X	8

Fonte: Adaptado de Mendes & Escrivão Filho (2002)

2.5 Sistema SAP (Sistemas, aplicações e programas)

Alves e Viagi, (2020) explicam que o sistema SAP tem sua origem por parte da empresa alemã, cujo tem o mesmo nome deste sistema, no qual o objetivo é a gestão de negócios. A empresa evoluiu consideravelmente, passando de uma pequena empresa de alcance regional para um nível mundial, sendo líder no mercado de soluções empresarias. O sistema disponibiliza informações instantâneas, ampliando o nível de informações, com análise dinâmica e planejamento.

Para Martins e Laugeni (2006) as empresas atualmente estão adotando a necessidade de implementar softwares, principalmente por causa da globalização, estão usufruindo de software como o SAP (Sistemas, Aplicações e Programas). Este sistema tem a finalidade de ligar as áreas operacionais da empresa com o meio externo, assim com métodos novos para guiar os processos. Ao implementar este sistema, deve se estar ciente que nem todos os problemas atuais serão solucionados, tendo em vista que a proposta seja desenvolver uma solução em amostragem das capacidades competitivas da empresa, possibilitando visualizar vantagens competitivas. Com a utilização desta ferramenta é importante que os colaboradores estejam preparados para possíveis mudanças no ambiente de trabalho e estejam comprometidos com o seu uso.

De acordo com Pires (2015) este sistema possui uma gama de ofertas para diferentes aplicações e serviços que possibilitam suplementar a qualidade e eficiência em diferentes processos, como administrativos, serviços online, lojas e etc...

Sendo assim o SAP é a principal empresa de do ramo de ERP sendo o mais utilizados pelas empresas torna-se uma ferramenta indispensável para obter um melhor desempenho em uma gestão de estoque.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

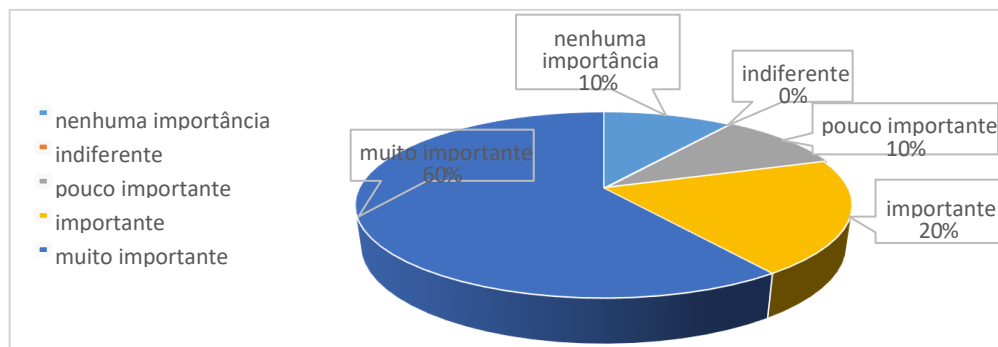
Iniciam-se os resultados e discussão pelo Estudo 1.

4.1 Estudo 1

Por meio de estudos de especialistas é possível notar, de acordo com Silvério, Santos e Bastos (2019), que para o gerenciamento de estoque é necessário utilizar de um sistema que realize a gestão das movimentações no interior, cujo devem haver um controle e comparação com o ambiente externo, trazendo um impulsionamento nas decisões.

Segundo Rosa et al. (2020), os gestores salientam, por meio de um questionário com 27 empresas mapeadas, que o sistema ERP contribuiu para o gerenciamento de estoques, tendo em vista que mais da metade considerou o sistema muito importante é muito importante, sendo apenas 10% que consideravam o sistema irrelevante conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Relevância do ERP na gestão de estoque

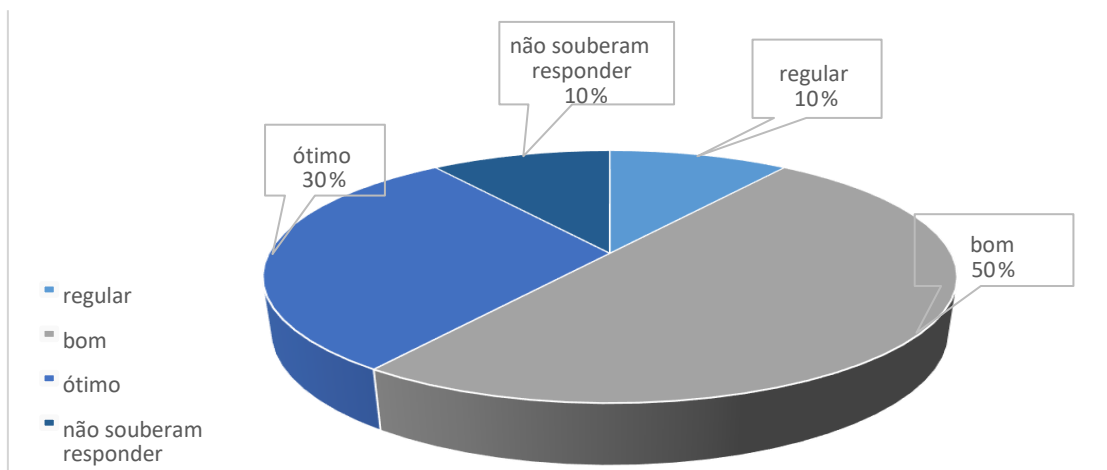


Fonte: Rosa et al. (2020)

No gráfico possibilita a visualização da grande importância do ERP, tendo 80% de relevância para as empresas, isto demonstra a eficiência deste sistema no controle e gestão de setor na organização.

De acordo com Gomes e Vaz (2011), o gerenciamento bem ou malsucedido tem grande interferência na organização, principalmente quando é necessário calcular os custos, no qual os estoques participam de grande parte do capital da empresa.

Gráfico 2 – Redução de custos com a implantação do ERP na gestão de estoques

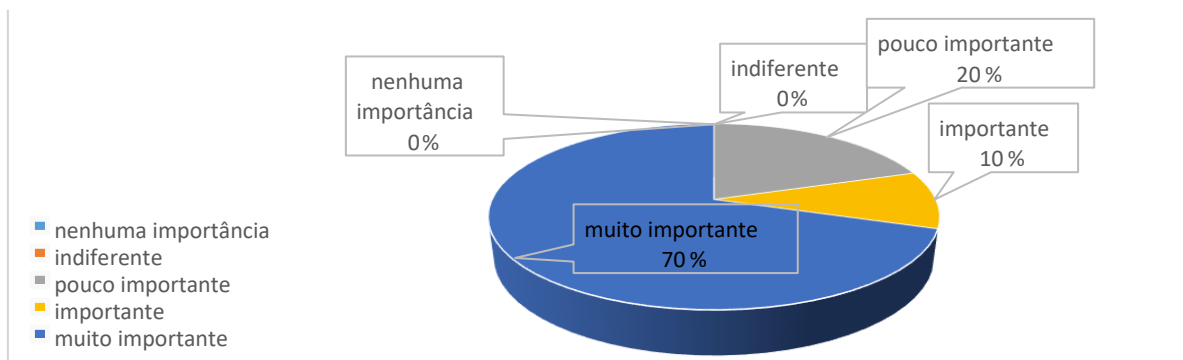


Fonte: Rosa et al. (2020)

No Gráfico 2 os custos foram reduzidos e obtiveram bons resultados para 70% dos entrevistados, e mesmo assim 10% apresentaram resultados regulares, sendo evidente há redução significativa nos custos.

Viana (2009) complementa que o controle de estoques exige constância para que seja possível equilibrar a quantia estocada e as variações no decorrer do tempo, a fim de permitir a eficiência entre consumo e estoque.

Gráfico 3 – Facilitação na gestão empresarial



Fonte: Rosa et al. (2020)

De acordo com o Gráfico 3, 80% dos entrevistados evidenciam a importância do sistema ERP na facilitação na gestão, portanto em grande parte dos pontos levantados pelos pesquisadores, este sistema teve grande importância para os entrevistados demonstrando que há benefícios no gerenciamento de estoque.

4.2 Estudo 2

O estudo de caso realizado por Pretz et al. (2019), teve como objetivo analisar a implementação de um sistema ERP da SisComP em uma empresa que vende materiais voltados a manutenção de equipamentos. Com isto os resultados desta pesquisa foram sintetizados no Quadro 2.

Quadro 2 – Implementação do sistema ERP SisComP

Houve treinamento?	Sim, após o horário comercial, principalmente pelo grande fluxo de pessoas na empresa.
Apresentou melhorias no controle financeiro?	Agrega muitas informações, gera relatórios completos de finanças e compras da empresa.
Houve maior confiabilidade?	Sim. Na entrada de mercadorias, no qual facilitou identificar os valores nas notas fiscais e realizando cálculos corretos.
Contribuiu no controle de estoque?	O sistema registra todas as movimentações no estoque, gerando relatórios gerenciais.
Quais os benefícios para a parte contábil?	O sistema gera documentos fiscais, cujo contador também possui acesso a essas informações, no qual auxilia a empresa com a parte contábil.
Houve pontos negativos?	Apenas com o suporte da empresa fornecedora do ERP.
Qual foi o grau de satisfação dos gestores?	Os diretores ficaram satisfeitos com a confiabilidade do sistema, e pelas diversas vantagens de otimização que o sistema disponibiliza.

Fonte: Pretz et al. (2019)

Os resultados obtidos demonstram que o ERP unifica as informações, tendo ferramentas que geram relatórios que auxiliam na gestão em diferentes setores, no qual está incluído a gestão de estoques. Sendo assim a empresa teve informações no sistema mais condizentes com o físico eliminando transtornos com contagem de material.

4.3 Estudo 3

De acordo com a pesquisa de Junior et al. (2011), que o módulo de gestão de estoques aplicado através da implementação do sistema ERP em uma empresa de panificação, teria a finalidade de dar auxílio as respectivas atividades como demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 - Principais Atividades de um ERP em um estoque

1	Estabelecer quando o estoque será repostado, sendo com os produtos de demanda independente, determinar a reposição junto ao fornecedor. Com os produtos de demanda dependente utilizar o estoque mínimo, cujo sistema gera o relatório que indica quais itens estão com baixo estoque e só após isso que é realizado o contato com o fornecedor.
2	O sistema calcula a quantidade de estoque para o período pré-determinado baseado nas vendas anteriores, sendo para demanda independente calculado no pedido de compra.
3	O sistema calcula a quantidade de estoque para o período pré-determinado baseado nas vendas anteriores, sendo para demanda independente calculado no pedido de compra.
4	Avisar o setor de compras sobre a necessidade de reposição de estoque.
5	Auxiliar no recebimento, na armazenagem, estocagem dos materiais e conferência com as informações do sistema.
6	Disponibilizar relatórios que auxiliam na tomada de decisão.

Fonte: Adaptado de Junior et al. (2011)

Neste estudo de caso foi relatado pelo autor que neste processo de implementação a empresa não seguiu os processos de implementação. A empresa optou por focar inicialmente em implementar nas áreas de vendas e financeiro, decidindo implementar na gestão de estoque quando apresentou problemas, no qual não houve planejamento adequado, dificultando no processo de instalação e o uso nas atividades diárias.

Outro aspecto que não foi bem planejado é o treinamento dos colaboradores ao sistema, cujo a empresa optou por algo generalizado, por consequência ocasionando a dificuldade de uso do sistema e extração de seus benefícios.

4.4 Análise comparativa

Com a apresentação dos três estudos abordados neste tópico, é possível analisar e comparar a implementação do sistema ERP em diferentes perspectivas. Todos os trabalhos apresentaram um aspecto em comum, sendo este o fato de o ERP trazer muitos benefícios para a organização em diferentes áreas, especificamente na gestão de estoque, pois representa relevância no auxílio neste setor, como nos aspectos de contagem dos itens em estoque, organização das informações, calcular a quantidade necessária de estoque, avisar o setor de compras, compartilhar informações em conjunto aos fornecedores e etc... sendo é possível controlar com eficiência e reduzir custos. Assim foram elencados principais pontos observados, como demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Comparação dos resultados

	Importante	Facilitou a gestão empresarial	Contribuiu na gestão de estoque	Reduziu custos	Problemas na implementação
estudo 1	x	x	x	x	-
estudo 2	x	x	x	x	-
estudo 3	x	x	x	x	x

Fonte: Autores (2022)

Especialmente no estudo 3 de Junior et al. (2011), foi possível notar que houve problemas na implementação, no quesito de treinar adequadamente os funcionários, principalmente para evitar dificuldades na utilização do sistema, sendo também importante planejar muito bem e seguir cada passo necessário, a fim de que os relatórios tenham informações condizentes e o sistema contribua na simplificação de processos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e comparação dos conceitos teóricos, permitiu o melhor entendimento sobre o sistema ERP, no qual o principal objetivo é realizar o auxílio na gestão em diferentes setores, que neste caso foi abordado na gestão de estoques, visando a eficiência nos processos, controle dos itens que entram e saem, a fim de reduzir os custos.

Anteriormente no decorrer do referencial teórico proporcionou alcançar o melhor entendimento sobre o que é o sistema ERP, tanto a origem e o propósito desta ferramenta. Sendo assim, foi possível comparar os estudos no setor de gestão de estoques, tendo parâmetros com a finalidade de verificar os benefícios deste sistema. A partir dos gráficos, quadros e tabelas dos artigos analisados, foi possível apontar os impactos com a implementação do sistema, que determina que a pesquisa atingiu o objetivo proposto.

Na comparação dos trabalhos analisados notou – se a importância do ERP em ambos e que proporcionou mudanças e benefícios. Entretanto a implementação errônea dessa ferramenta impossibilita o aproveitamento total dos benefícios, no qual é necessário realizar treinamentos mais detalhados com os colaboradores, assim não comprometendo os processos logísticos.

Esta pesquisa demonstrou a integração das informações de diferentes setores com o de estoque, evidenciando a importância velocidade de transmissão de informação e simplificação de processos, comprovando também que o não planejamento, ocasiona transtornos indesejados. Portanto, é evidente que para obter simplificação de processos, redução de custos e melhor eficiência no gerenciamento de estoques, é necessário adotar um planejamento e treinamentos aos colaboradores para que promova a melhor implementação do ERP. Por isso, conhecer as ferramentas disponíveis e como implementar é essencial para o crescimento da empresa.

6 REFERÊNCIAS

- A.O.Silvério, L.A.Santos, C.E.Bastos. A importância da utilização de um sistema erp para o gerenciamento de estoque. VICIMATEch. São José dos Campos – SP, 2019.
- ALVES, A. M. VIAGI. F. A. Utilização do sistema ERP para gestão do lead time necessário para manutenção de ferramentais em uma ferramentaria. Brazilian Journal of Development. Curitiba, 2020, p.11.
- ARAÚJO, S.A. de et al. Algoritmos genéticos na estimação de parâmetros em gestão de estoque. Rio de Janeiro, 2007.
- BALLOU, H. R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BORGES C. T.; CAMPOS S. M.; BORGES C. E. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. Revista Eletrônica Produção & Engenharia, v. 3, n. 1, p. 236-247, Jul./Dez. 2010.
- BUCKHOUT, S., FREY, E., & NEMEC, J. (1999). Making ERP succeed: turning fear into promise. Strategy and Business.
- CENTOLA, N., & ZABEU, S. (1999). Pequenas e médias empresas: tomflem a rédea de seus negócios.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: estratégia para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.
- COLANGELO FILHO, L. (2001). Implantação de sistemas ERP: um enfoque de longo prazo, São Paulo: Atlas.
- CORRÊA, H. L., GIANESI, I. G. N., & CAON, M. (1997). Planejamento, programação e controle da produção com MRPII/ERP: conceitos, usos e implantação. São Paulo: Atlas.
- CUNHA, M. A. L. (1998). Gestão integrada de processos de negócio. In Anais do Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Industriais. São Paulo, BR.
- DASKIN, M. S. Rede e localização discreta - modelos, algoritmos e aplicações. John Wiley & Sons, Nova York, 1995.
- DAVENPORT, T. H. (1998). Putting the enterprise into the enterprise system. Harvard Business Review.
- GASNIER, D. G. (2002). A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística. São Paulo: IMAM.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HEHN, H. F. (1999). Peopleware: como trabalhar o fator humano na implementação de sistemas integrados de informação (ERP). São Paulo: Editora Gente.
- INFORMÁTICA EXAME. (1997, maio). Uma tropa de elite para tocar o negócio.
- JUNIOR, B. I. SPEJORIM, W. Gestão estratégica de armazenagem. Curitiba: IESDE, 2012.

JÚNIOR, L. R. E. RANGEL, A. D. SOUSA L. A. V. SILVA, F. M. L. Descrição da implantação do módulo de gestão de estoques em um erp: estudo exploratório em uma unidade de panificação. XXXI Enegep. Belo Horizonte, 2011.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Gerenciamento de sistemas de informação. 3ª ed. LTC: Rio de Janeiro, 2001.

LIMA, A. D. A. (2000). Implantação de pacote de gestão empresarial em médias empresas. KMPress. Recuperado em 9 de junho de 2000.

MATTOS, G. M. A. SILVA, G. G. J. CASTRO, R. S. A. C. M. Implantação de um Sistema ERP – SAP e seu Impacto no Cotidiano dos Colaboradores. Revista HTec Humanidades e Tecnologia. p.106, 2018.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MENDES, J. V., & ESCRIVÃO FILHO, E. (2002). Sistemas Integrados de gestão ERP em pequenas empresas: um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial. Revista Gestão & Produção.

MILTELLO, K. (1999, março). Quem precisa de um ERP? Info Exame.

OLIVEIRA L. S. de; HATAKEYAMA K. Um estudo sobre a implantação de sistemas ERP: pesquisa realizada em grandes empresas industriais. Production, São Paulo, v.22, n.3, mai./ago. 2012.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia Científica: Um Manual para a Realização de Pesquisas em Administração. Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás, 2011.

ORLICKY, J. A. (1973). Net change material requirements planning. IBM Systems Journal.

PRETTZ, R. B. SILVEIRA, R. S. BERTOLINI, C. UNHA, B. G. BIGOLIN, M. N. Implantação de um Sistema ERP: um estudo de caso na empresa LV Equipamentos Ltda. Revista de Informática Aplicada, Volume 15, Número 2. Rio Grande do Sul, 2019.

PIRES, A. L. C. (2015). Implementação do ERP SAP ByDesign.

ROSA, C. A. PAI, M. C. SAMPAIO, F. M. FARIAS, B. V. OLIVEIRA, C. O ERP como ferramenta de gestão de estoque nas franquias de fast-food na cidade de Itaquaquecetuba. XI FATECLOG Bragança Paulista. São Paulo, 2020.

ROTTA, Mauricio. Artigo: conheça os fatores críticos de sucesso para implantação de um erp. Disponível em: < <http://www.sajdigital.com.br/colunistas/implantacao-de-um-erp/> >. Acesso em: 23/02/2022.

STAMFORD, P. P. (2000). ERPs: prepare-se para esta mudança. KMPress.

Recuperado em 13 de setembro de 2000.

SOUZA, C. A., & ZWICKER, R. (2001). ERP systems' life cycle: findings and recommendations from a multiple case study in Brazilian companies. In Proceedings of the Annual Conference BALAS 2001 - Business Association of Latin American Studies, San Diego, EUA.

VAZ, Ricardo Acácio de Paula; GOMES, Samuel. Gestão de estoques nas micro e médias empresas: um estudo de caso na empresa Madeireira Catalana LTDA.

Revista CEPPG. p. 119-135. 2011.

VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de materiais: um enfoque prático. 1. ed. 8. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

WOOD JUNIOR, T. (1999). Modas e modismos gerenciais: o caso dos sistemas integrados de gestão. São Paulo: Núcleo de Pesquisas e Publicações, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas.